

É TÃO BOM SER PEQUENINO

É tão bom ser pequenino
Ter pai, ter mãe, ter avós
Ter esperança no destino
E ter quem goste de nós

Vem cá, José Manuel
Dás-me a graciosa ideia
De Jesus na Galileia
A traquinar no vergel

És morenito de pele
Como foi o Deus Menino
Tens o mesmo olhar divino
Ai que saudades eu tenho
Em não ser do teu tamanho
É tão bom ser pequenino

Os teus dedos delicados
Essas tuas mãos inquietas
Lembram-me dez borboletas
A voejar no silvado

Fui como tu, sem cuidados
Também já corri veloz
Vem cá, falemos a sós
De um caso sentimental
Quero dizer-te o que vale
Ter pai ter mãe ter avós

Ter avós, afirmo-te eu
Perdoa as imagens minhas
É ter relíquias velhinhas
E ter mãe é ter o céu
Ter pai assim como o teu
Que dá o pão e o ensino
É ter sempre o sol a pino
E o luar com rouxinóis

Triunfar como os heróis
Ter esperança no destino
Tu sabes o que é a esperança
O sonho a ilusão e a fé
Sabes lá o que isso é
Minha inocente criança

Tu és fonte na pujança
E eu o rio que chegou à foz
Eu sou o antes e tu o após
E ai, que saudades, saudades
A gente a fazer maldades
E a ter quem goste de nós
A gente a fazer maldades
E a ter quem goste de nós